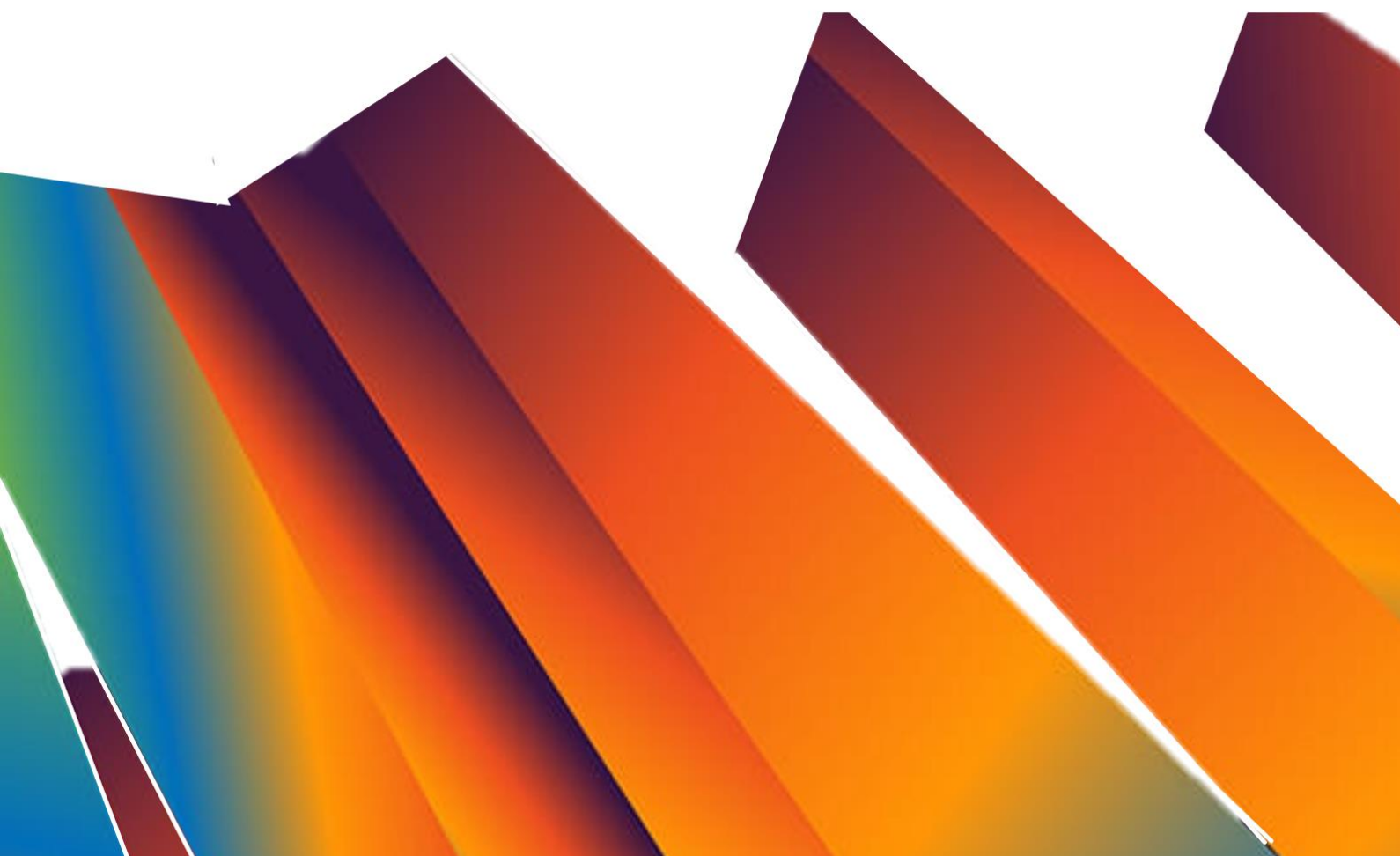




PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO | 22



Índice

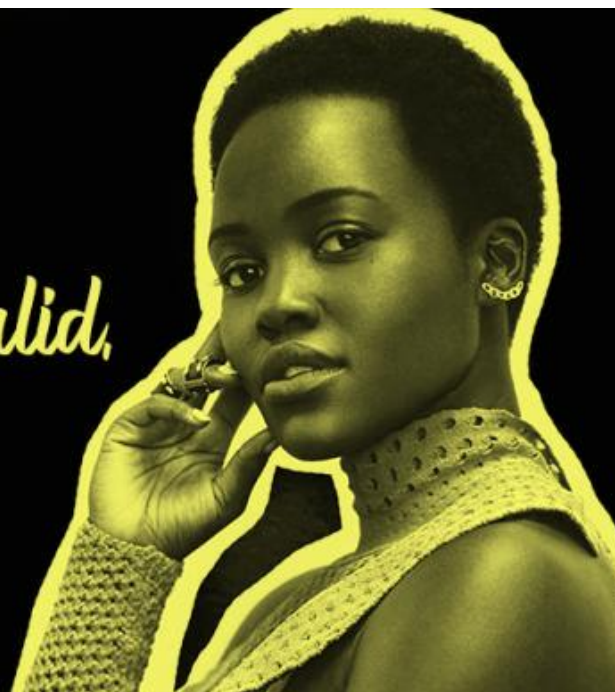
Conteúdo

| | |
|---|-----------|
| Índice | 3 |
| GLOSSÁRIO..... | 5 |
| INTRODUÇÃO | 7 |
| PÚBLICO-ALVO..... | 11 |
| MISSÃO | 14 |
| ÁREAS DE ATUAÇÃO..... | 14 |
| VALORES..... | 15 |
| OBJETO SOCIAL..... | 15 |
| RECURSOS | 19 |
| RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS..... | 19 |
| RECURSOS HUMANOS..... | 20 |
| SUSTENTABILIDADE..... | 22 |
| DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR..... | 24 |
| ACORDOS PARCERIAS..... | 26 |
| ÁREAS DE ATUAÇÃO | 26 |
| GABINETE DE EMPREGO E FORMAÇÃO..... | 28 |
| OBJETIVOS | 29 |
| INDICADORES..... | 29 |
| CRONOGRAMA | 30 |
| GABINETE DE APOIO COMUNITÁRIO | 32 |
| OBJETIVOS | 33 |
| INDICADORES..... | 33 |
| CRONOGRAMA | 34 |
| OBJETIVOS | 37 |
| INDICADORES..... | 37 |
| CRONOGRAMA | 38 |
| OBJETIVOS | 40 |
| INDICADORES..... | 40 |
| CRONOGRAMA | 41 |

| | |
|---|-----------|
| OBJETIVOS | 27 |
| INDICADORES..... | 27 |
| CRONOGRAMA | 28 |
| GABINETE DO CIDADÃO CABO-VERDIANO..... | 29 |
| OBJETIVOS | 30 |
| INDICADORES..... | 30 |
| CRONOGRAMA | 30 |
| GABINETE DE APOIO CONSULAR DE CABO VERDE EM SINES..... | 31 |
| OBJETIVOS | 31 |
| INDICADORES..... | 31 |
| CRONOGRAMA | 32 |
| AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES..... | 33 |
| ORÇAMENTO 2021 | 35 |

*No matter
where you're from,
your dreams are valid.*

lupita nyong'o



GLOSSÁRIO

ACM - Alto Comissariado para as Migrações
ACSSC - Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém
ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho
ADL - Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano
APF - Associação para o Planeamento da Família
CAS - Centro de Artes de Sines
CLAIM' Sines - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sines
CLAIM' Santiago do Cacém - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sant. Cacém
CLAIM' Vila Nova de Santo André - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de StºAndré
CLASS - Conselho Local de Ação Social de Sines
CMS - Câmara Municipal de Sines
CMSC - Câmara Municipal de Santiago do Cacém
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
EDP Solidária Sines - Energias de Portugal
FAMI - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FMM - Festival Músicas do Mundo
GATAI - Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes
GNR - Guarda Nacional Republicana
GIP - Gabinete de Inserção Profissional
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
NE - Não Especificado
NLI - Núcleo Local de Inserção
OTL - Ocupação de Tempos Livres
PAO - Plano de Atividades e Orçamento
PM - Primeiro-ministro
RF - Recursos Financeiros
RH - Recursos Humanos
RLIS - Rede Local de Intervenção Social de Sines
SEF - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras
TIC - Tecnologias de Informação

INTRODUÇÃO

Orçamento 2022 foi delineado de modo a espelhar toda a dinâmica e orgânica da instituição, servindo como um instrumento de trabalho, com metas e objetivos claros, abrangendo todas as áreas de atuação da Associação, Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e de Apoio ao Migrante.

Os fenómenos migratórios atuais, apresentam-se com maiores complexidades e em constante mudança, neste sentido a Associação apresenta para o ano 2022 atividades inovadoras e adaptadas às mudanças que se têm sentido nos últimos anos.

O crescimento institucional é visível neste plano, podendo-se verificar os vários eixos de intervenção que abrange, de modo a dar as respostas necessárias para a comunidade envolvida e a reorganização e melhoramento dos serviços prestados, assim como o fortalecimento das parcerias tanto a nível nacional, como internacional.

No ano de 2022, irá desenvolver projetos financiados por fundos comunitários e por fundos governamentais, na área da migração, da promoção da interculturalidade, emprego e formação. Através da equiparação juvenil pelo IPDJ, pretende implementar projetos inovadores com os jovens, despertando os mesmos para uma maior liderança e participação ativa.

A Associação também irá apostar nas parcerias internacionais, de modo a auxiliar nos processos de recrutamento internacional,

dando assim resposta à escassez de mão de obra e irá realizar sessões de informação e sensibilização para estudantes de Cabo Verde que pretendem imigrar para estudar em Portugal, incidindo assim nos países de acolhimento, contribuindo para que os processos migratórios sejam positivos, permitindo maior conhecimento e melhor integração. Através destas parcerias ambiciona-se também promover intercâmbios de conhecimento e incentivar para uma maior cooperação.

O plano espelha a transformação tecnológica necessária para a dinâmica da instituição e as ações de literacia digital que serão executadas para o desenvolvimento das comunidades.

O orçamento financeiro do plano apresenta-se equilibrado, espelhando as reais necessidades, com custos adequados para a implementação dos serviços e atividades da Associação, assim o PAO 2022 cumpre com os critérios de eficiência, eficácia e de qualidade.

OBJETIVOS | METAS 2022

- Potencializar as comunidades para a autovalorização da identidade, preservação dos costumes e tradições
- Preservar a missão da instituição
- Contribuir na definição de políticas de integração e acolhimento
- Contribuir para o empoderamento das comunidades
- Motivar as comunidades para a mudança social
- Promover e dinamizar respostas sociais para as comunidades
- Promover a empregabilidade e fomentar a igualdade de oportunidades
- Combater a exclusão social
- Dinamizar e sensibilizar a comunidade para as políticas locais
- Promover o diálogo intercultural dentro e fora das comunidades
- Acolher e acompanhar novos imigrantes
- Contribuir para o sucesso dos processos de mobilidade dos PALOP's (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa), que emigram para estudar em Portugal
- Colaborar nos processos de recrutamento internacional, para equilibrar a mão de obra escassa em Portugal
- Contribuir para uma maior literacia digital nas comunidades
- Incentivar ao voluntariado
- Apoiar no desenvolvimento pessoal e coletivo das crianças
- Capacitar e estimular o espírito de liderança nos jovens
- Incentivar as mulheres para participação ativa na sociedade
- Prestar um serviço de mediação
- Cooperar com as Associações nacionais e estrangeiras
- Candidatar-se a projetos financiados por fundos comunitários e nacionais

- Implementar medidas institucionais que permitam acompanhar a transição tecnológica
- Contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida
- Aplicar o plano de contingência COVID-19
- Capacitar a equipa técnica através do plano de formação
- Criar um plano de sustentabilidade financeira para a Associação
- Aplicar o plano de comunicação da Associação, difundir a comunicação interna e externa

01

CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A **Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém**, com o número de pessoa coletiva 501 374 981, é uma **IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social, com Utilidade Pública, com sede na Rua João Doroteia, Lote LE1, 7520 -109 Sines | Portugal.

Fundada em março de 1983, com o objetivo de dar respostas sociais e culturais aos caboverdianos, primeira comunidade imigrante radicada em Sines, promovendo o convívio e a integração desta comunidade. No ano de 1996, através de um grupo liderado por **João Doroteia**, a estrutura orgânica e administrativa da instituição sofreu uma reestruturação, criando um novo estatuto, com enquadramento real das problemáticas migratórias na comunidade. Esta transformação permitiu um maior desenvolvimento e reconhecimento da instituição, sendo até à data a única Instituição da região que dá uma resposta neste âmbito, trabalhando em várias frentes para a integração e inclusão da comunidade imigrante. Todas estas ações resultaram no reconhecimento da liderança de dois Presidentes tendo os mesmos recebido a Medalha de Mérito Vulcão por parte do Presidente da República de Cabo Verde, **João Doroteia** em 2008 e **Gracinda Luz** em 2019, sendo ainda a Associação

reconhecida pelo Governo Português em 2005 com medalha de Louvor e em 2008 com a medalha de Mérito de Vulcão atribuída pelo Presidente da República de Cabo Verde. Conta também com um leque enorme de parcerias formais e informais de nível local, nacional e internacional.

No ano de 2003, com a alteração do panorama migratório em Portugal, a Associação alargou o seu campo de intervenção e passou a acolher e dar respostas aos imigrantes de vários continentes, nomeadamente Africanos, Asiáticos, da América Central, da América do Sul, do Leste Europeu, entre outros.

Atualmente a intervenção da instituição abrange a área geográfica do Concelho de Sines e do Concelho de Santiago do Cacém, localidades com enorme potencial económico, industrializado, fator atrativo para a comunidade imigrante que busca melhores condições de vida.

O crescimento e potencial da Associação foi gigantesco, tendo atualmente uma sede própria, uma equipa sólida, que lhe permite ter vários gabinetes e atividades, uma maturidade que permite-lhe candidatar-se com sucesso a projetos financiados por fundos comunitários, na área Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e Apoio ao Imigrante.

PÚBLICO-ALVO

As intervenções da Associação beneficiam indivíduos com características específicas, abrangendo idosos, adultos, jovens e crianças, imigrantes ou descendentes, que na sua globalidade fazem parte de famílias numerosas e encontram-se entre os 26 e os 55 anos, sendo que a maior percentagem é do sexo masculino.

A maioria são originários de: **Brasil, Cabo Verde, Senegal, Portugal, Geórgia, Angola, Ucrânia, Moldávia, Roménia, Índia, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Marrocos**, entre outras nacionalidades, em menor número.

Os imigrantes e descendentes demonstram diferentes particularidades: alguns apresentam um grau superior de escolaridade, outros têm pouca ou nenhuma escolaridade, sendo que grande parte dos beneficiários são originários de meios rurais. Algumas destas comunidades vivem em aglomerado, nas periferias e bairros sociais desta região do Litoral Alentejano, tendo por isso poucos conhecimentos da língua e cultura portuguesa.

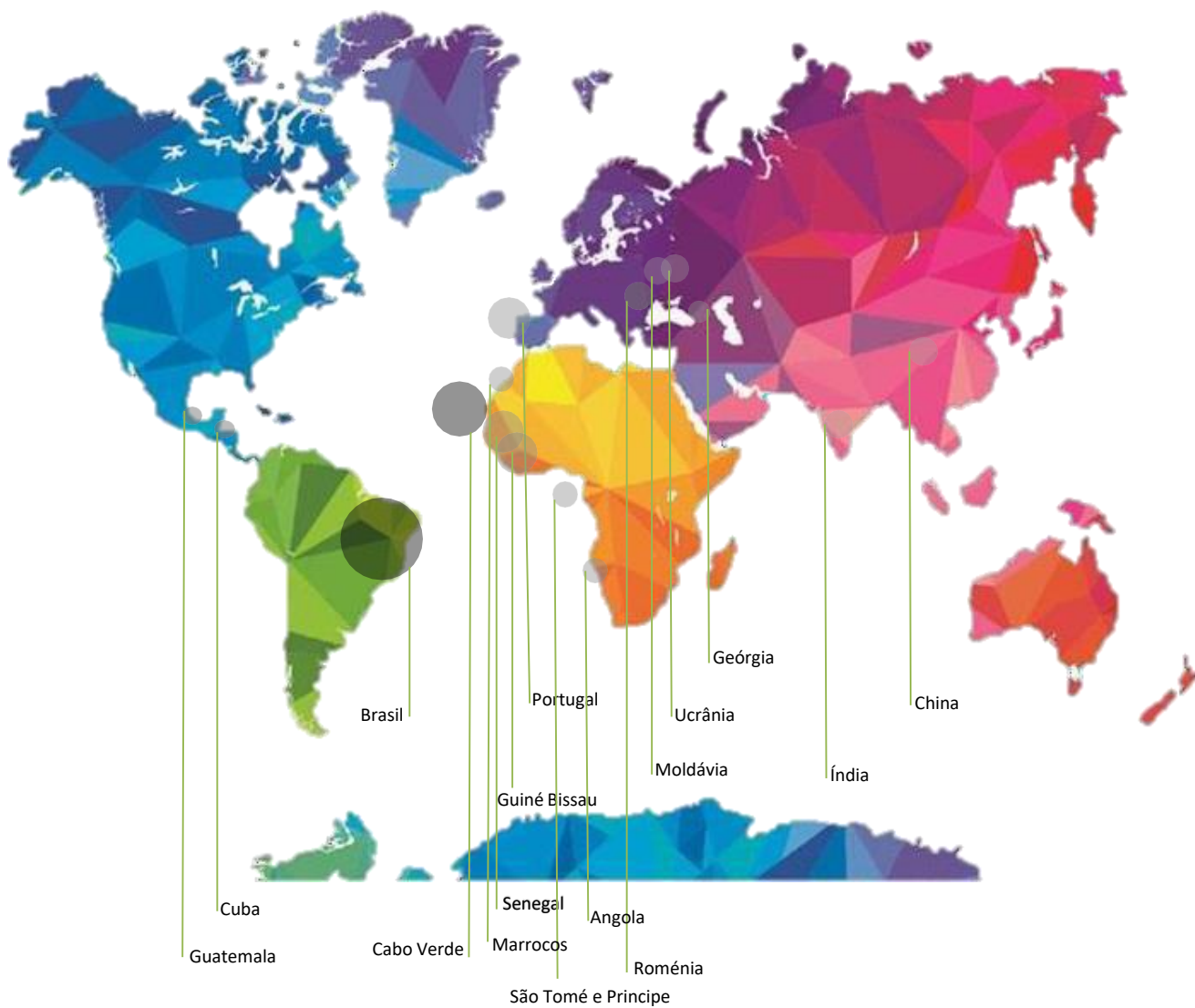
Os moradores do Bairro Amílcar Cabral, um bairro de imigrantes de Sines, composto na sua maioria por Caboverdianos, compõe também o público-alvo da Associação, assim como os moradores do bairro social, Bairro

da Floresta, constituído por várias etnias.

A Associação presta também apoio a refugiados e requerentes de asilo, que tentam alcançar uma nova oportunidade de vida. Estas comunidades vieram em busca de melhores condições de vida, procurando uma situação laboral mais favorável e um melhor percurso escolar para as suas crianças e jovens.

A maioria dos homens têm trabalhos sazonais e precários, em fábricas e na construção civil, enquanto que a maioria das mulheres são domésticas ou trabalham dentro do terceiro setor, na restauração, limpeza, entre outros.

Na região de intervenção do concelho de Sines e de Santiago de Cacém, considera-se este público-alvo como beneficiário direto e, como beneficiário indireto, a população autóctone, técnicos(as) e funcionários(as) de instituições públicas e privadas, voluntários(as), comunidade escolar, entre outros.



MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades imigrantes e descendentes, acolhendo-os e integrando-os através de respostas sociais, orientadas para a integração, inclusão e igualdade, fomentando uma maior coesão social.

EIXOS DE ATUAÇÃO



Ação Social



Apoio ao Migrante

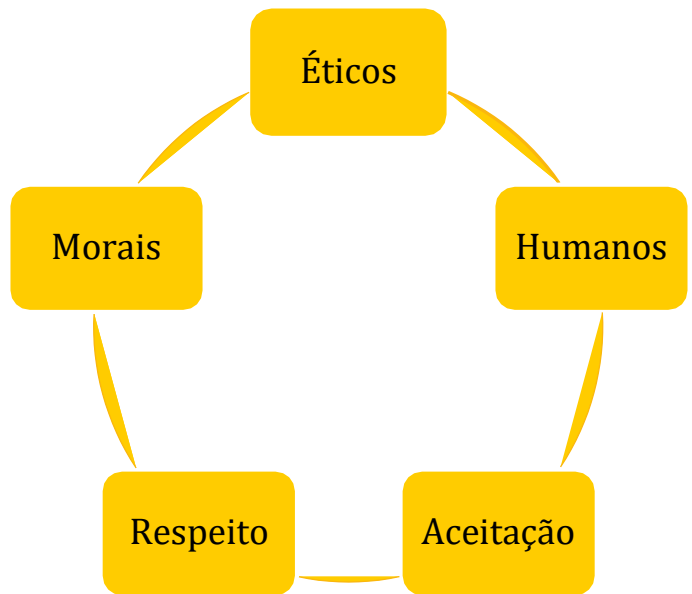


**Capacitação
Emprego**



**Cultura
Interculturalidade**

VALORES



OBJETO SOCIAL

- Apoio a crianças e jovens
- Apoio à família
- Apoio à integração social e comunitária
- A proteção dos direitos e interesses específicos dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal
- A integração e promoção comunitária das pessoas e desenvolvimento das respetivas capacidades
- Prevenção e reparação de situações de carência e deficiências a idosos
- Informar, promover e divulgar a cultura Caboverdiana e de outras comunidades imigrantes
- Promover a educação e formação profissional dos cidadãos e a resolução dos problemas habitacionais das populações locais
- Estabelecer intercâmbios culturais, desportivos e de solidariedade
- Participar junto das autarquias locais na definição e execução das políticas que dizem respeito aos imigrantes
- Rejeitar a todo custo qualquer tipo de tráfico de influências nocivas, no seio da organização, que podem pôr em risco a sua dignidade, postura e credibilidade junto das Instituições
- Proporcionar aos associados um espaço físico condigno para o desenvolvimento das suas capacidades e de atividades que vão de encontro com os seus interesses e necessidades
- Promover a cidadania e a igualdade de género, etnia, língua e religião.

02

ÓRGÃO SOCIAL

O corpo dirigente da Associação divide-se em três órgãos, Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, sendo constituído por 13 efetivos e 11 suplentes, representantes da comunidade, adultos e jovens, com diferentes particularidades, cumprindo com a igualdade de paridade. O mandato em vigor ocorre de outubro de 2018 a outubro de 2022.

ACSSC

Direção

**Assembleia
Geral**

Presidente

**Conselho
Fiscal**

Vice

Presidente

Presidente

Secretário|a

Presidente

1º

Secretário|a

Tesoureiro|a

Vogal

2º

Secretário|a

Vogal

Vogal

Suplentes

Suplentes

Suplentes

3

5

3



03

RECURSOS

RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS

Conta com sede própria, construída no ano de 2015, com uma área de 516.94 m², dividida em 7 espaços interiores, nomeadamente uma Sala de Estudo, uma Sala de Atendimento, uma Sala de Direção/Reunião, uma Sala de Formação, uma Sala Mediateca, uma zona de cafetaria e um Salão Polivalente (onde se realizam atividades de promoção de convívio intercultural, eventos, formação e de desporto), e um recinto exterior, devidamente preparado para acolher as atividades de convívio e lazer. As instalações estão devidamente equipadas com material informático, mobiliário e material didático.

RECURSOS HUMANOS

Coordenadora

Gracinda Margarida da Luz

Técnica Superior de Ciências Sociais

Gestora do Projeto

Identificação

Verónica Soraya Monteiro Silva

Categoria Profissional

Técnica Superior de Anim. Sociocultural

RH da Instituição

Categoria Profissional

Técnica | Ciências Sociais

Técnica | Animadora Sociocultural/Cultural

Técnica | Comunicação

Técnica | Psicologia

Técnico | Química Bioorgânica

Monitores

NE |

Grau de Habilitações

Superior 2

Superior 2

Superior 1

Superior 1

Superior 1

9º Ano a 12º Ano 4

8º Ano a 12º Ano 4

Prestação de Serviços

Categoria Profissional

Técnico Oficial de Contas (TOC)

Grau de Habilitações

Superior 1

04

SUSTENTABILIDADE

O Plano de Atividades e Orçamento 2022 da Associação foi delineado tendo em conta as necessidades da instituição, mantendo uma linha prática que visa dispensar o menor custo e obter o maior impacto, dentro de um quadro realista, certificando-se de que existe razoabilidade e equilíbrio financeiro, objetivando também ultrapassar as problemáticas sociais e fragilidades financeiras causadas pela pandemia COVID-19.

O objetivo de trabalho da Associação assenta na intervenção entre grupos que apresentam vulnerabilidades no contexto socioeconómico, tendo como missão melhorar as suas competências individuais e coletivas, de modo a capacitá-los, criando assim *impactes* a curto e médio prazo nas comunidades e na sociedade. O trabalho levado a cabo contribui para o desenvolvimento da sociedade, com a atenuação de efeitos negativos, prevenindo comportamentos desviantes e escassez de informação, permitindo assim maior integração, e diminuindo custos para com os serviços administrativos, de segurança pública, de educação, de segurança social, entre outros serviços da sociedade.

A sustentabilidade da instituição baseia-se nos projetos financeiros aos quais se candidata, assim pretende dar continuidade aos existentes, nomeadamente da EDP Solidária Sines, do programa Bairros Saudáveis e os quatro projetos

em execução do fundo comunitário FAMI, visando-se criar novas candidaturas através do quadro comunitário que se avizinha. Ambiciona também candidatar-se a outros programas existentes, tais como PAAI 2022 e Fundação Calouste Gulbenkian e dar continuidade aos projetos de integração de jovens, levados a cabo através de programas do IPDJ, como o OTL de curta e longa duração, programas de voluntariado Geração Z, entre outros, implementando a equiparação juvenil.

À semelhança de anos anteriores, a equipa da Associação será reforçada através de estágios profissionais e medidas de emprego jovem ativo, os quais são comparticipados pelo IEFP.

Para reforço da sustentabilidade financeira, a Associação conta com: protocolos financeiros com a Autarquia de Sines e diversas empresas locais; donativos de empresas e indivíduos; ações/atividades da Associação (iniciativas geradoras de receitas e vendas de artigos produzidos pelos dirigentes e voluntários); quotização dos sócios da instituição; o aluguer da sala de formação, assim como do salão, para a realização de eventos e formações a entidades e pessoas externas; e contar-se-á com a consignação do IRS como rendimento solidário para a instituição.

Uma das mais valias da instituição é o capital humano, que engloba a equipa técnica, que demonstra ter uma forte ligação com a instituição e está devidamente qualificada, o que permite realizar as ações de um modo equilibrado, garantindo a sustentabilidade e um grupo de dirigentes e voluntários unidos, com capacidade para acompanhar a dinâmica de trabalho estabelecida, estando conscientes e sensibilizados para as causas que a Associação abrange. Os parceiros formais e informais com que a Associação conta oferecem um contributo essencial para a sustentabilidade do Plano e Orçamento, através de apoios logísticos e recursos humanos.

A experiência da instituição permitiu criar o Plano e Orçamento de modo preciso e viável, utilizando estratégias de planeamento, implementação e avaliação, que permitirão dar continuidade aos projetos e atividades da Associação, estabelecendo assim um maior nível de sustentabilidade e crescimento institucional.

05

DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR

O modelo da comunicação interna e externa da Associação, encontra-se estruturado neste plano e as medidas abaixo permitirão promover e divulgar as atividades e serviços da instituição, através de um plano de comunicação social.

- **Imagem gráfica digital e física**
- **Material de divulgação (Cartazes, Flyers, Brochuras)**
- **Boletim trimestral**
- **E-mail**
- **Telefone e telemóvel**
- **Redes sociais (Facebook, Instagram, Blog)**
- **Comunicação escrita e verbal**
- **Documentação escrita e digital interna**
- **Reuniões com terceiros**
- **Exposições e apresentações em eventos de terceiros**
- **Captação de imagens e vídeos**
- **Plataformas online (Zoom, Messenger)**
- **Site da Associação**
- **Aplicação da Associação**

06

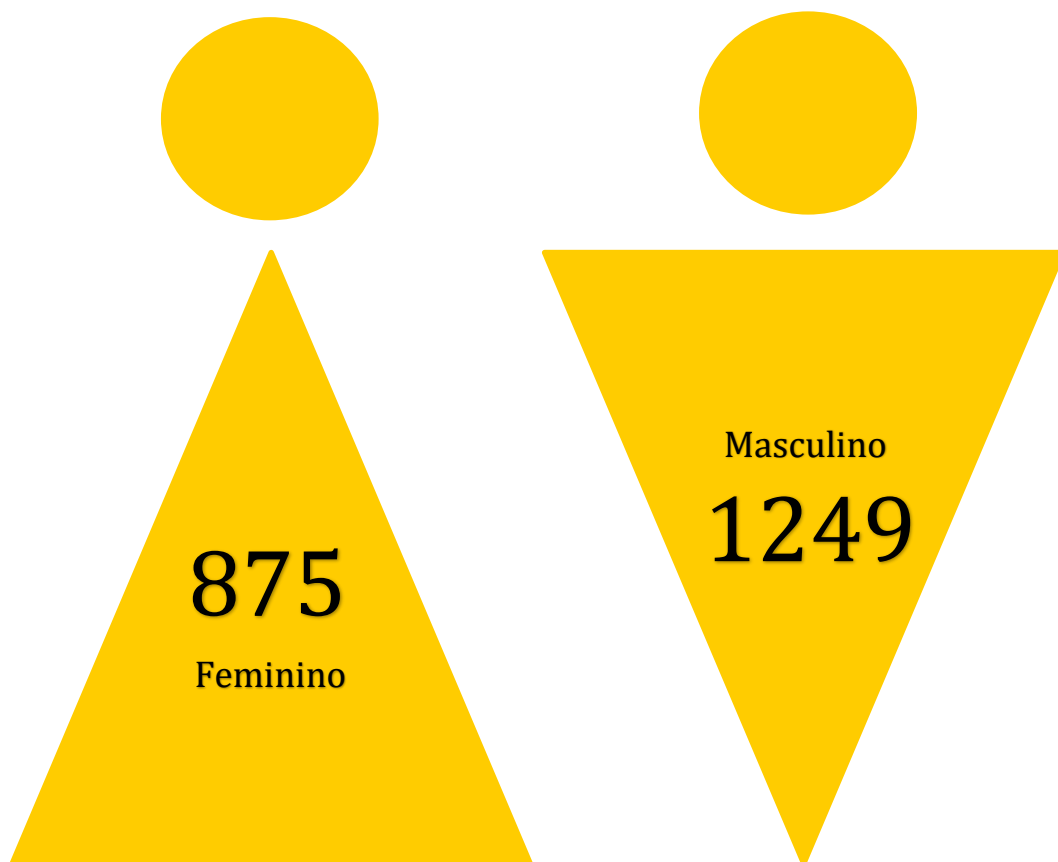
ACORDOS|PARCERIAS

| ATIVIDADE | FORMAL | NÃO FORMAL | OBJETIVOS |
|---|--------|------------|---|
| ACM (Alto Comissariado para as Migrações) | ✓ | | Apoio Financeiro Promoção de Ações Formativas que perspetivem o desenvolvimento das competências dos trabalhadores em unidades de conhecimento específicos da área da migração |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Sines | | ✓ | Apoio na dinamização de atividades nos espaços escolares |
| APF (Associação para o Planeamento da Família) | ✓ | | Apoio na promoção de ações de âmbito da diminuição do risco e da vulnerabilidade à infeção VIH/Sida Atividades que preconizam a informação e formação, e o conhecimento/prevenção da transmissão da infeção Divulgação de ações |
| Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca | | ✓ | Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação de eventos. |
| Biblioteca Municipal Miguel José do Tojal | | ✓ | Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação de eventos. |
| Câmara Municipal de Sines | ✓ | | Apoio Logístico e Financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município. |
| Câmara Municipal de Santiago do Cacém | | ✓ | Apoio e promoção das atividades. Disponibilização de espaços e logística para a dinamização de ações interculturais no concelho. |
| CAS Centro de Artes de Sines | ✓ | | Apoio, promoção e divulgação de atividades. |

| | | | |
|--|---|---|--|
| Casa do Cidadão de Cabo Verde | ✓ | | Protocolo de colaboração entre a Casa do Cidadão e a Associação, que permite uma ligação direta com os serviços. |
| CLASS (Conselho de Ação Social de Sines) | ✓ | | Parcerias locais que intervém no desenraizamento da pobreza, na exclusão social e no desenvolvimento social e local. |
| Consulado de Cabo Verde em Lisboa | ✓ | | Prestação de serviços consulares na proximidade. |
| CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines) | | ✓ | Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes. |
| EDP | ✓ | | Apoio comunitário |
| Embaixada de Cabo Verde em Lisboa | | ✓ | Estreitamento de laços com a República de Cabo Verde. |
| Entreajuda | ✓ | | Aquisição de bens necessários para a Instituição e para utentes carenciados. |
| GALP | ✓ | | Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades |
| GIP | ✓ | | Elaboração de currículos e encaminhamento para ofertas de trabalho e formações |
| IEFP | ✓ | | Promoção de estágios emprego e Medidas de emprego |
| Intervenção Precoce | | ✓ | Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes |
| Intervir.com | | ✓ | Encaminhamento de vítimas de violências doméstica |
| IPDJ | ✓ | | Apoio financeiro, ocupação de tempos livres para jovens, associativismo juvenil |
| Junta de Freguesia | | ✓ | Cedência de material, promoção e divulgação das atividades |
| NLI (Núcleo Local de Inserção) | | ✓ | Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes |
| Repsol | ✓ | | Protocolo de colaboração financeira para execução de atividades |
| RLIS | | ✓ | Encaminhamento e acompanhamento de utentes no âmbito de apoio social |
| Sines em Rede | | ✓ | Articulação com as suas ações, sinalização e encaminhamento de utentes |

07

INDICADORES DE EXECUÇÃO UTENTES 2021





ÁREAS DE ATUAÇÃO

CAPACITAÇÃO
EMPREGO

APOIO
SOCIAL

CULTURA
INTERCULTURALIDADE

APOIO
AO MIGRANTE

CAPACITAÇÃO

EMPREGO



GABINETE DE EMPREGO E FORMAÇÃO

A empregabilidade é um elemento crucial para a integração dos imigrantes (adultos e jovens), e é neste campo que o **Gabinete de Emprego e Formação** intervém. O gabinete promove a inserção legal, uma procura ativa e transmite os direitos/deveres laborais do mercado de trabalho no concelho de Sines e Santiago do Cacém, indo ao encontro das necessidades e interesses da comunidade migrante e das empresas locais.

Promove a capacitação dos/as utentes, principalmente dos que têm baixos níveis de escolaridade, sendo este um obstáculo ao acesso à informação e/ou compreensão do que lhes é transmitido, perdendo muitas vezes oportunidades de emprego/formação, atuando também na mediação dos utentes mais qualificados no que toca à equivalência e no exercer da sua profissão.

A formação formal e informal está patente neste gabinete, ambicionando-se a formação em diferentes áreas em parceria com o IEFP e outras entidades, tais como português para estrangeiros, inglês, entre outras, e através de formações informais como costura, informática, alfabetização, entre outros, para mulheres e homens das comunidades migrantes que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Será acrescido uma nova abordagem e formalização desta intervenção, com a inserção do **GIP' Imigrante Sines** (Gabinete de Inserção Profissional) em parceria com o IEFP e ACM. A nível de empreendedorismo e integração nos países de origem, criar-se-á um elo de ligação que permitirá recrutar e esclarecer imigrantes. O gabinete realiza atendimentos diários na sede da Associação, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30.

OBJETIVOS

- Identificar e encaminhar situações de vulnerabilidade
- Colaborar nas políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade
- Prevenir situações de carência e de exclusão social, promover a inclusão comunitária
- Promoção de igualdade de oportunidades
- Capacitação a nível da literacia digital
- Promover hábitos de vida saudáveis e bem-estar
- Recolha e doação de artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários
- Fomentar o voluntariado social
- Colaboração na implementação do Plano Local de Saúde
- Apoio no acesso e esclarecimento para a prevenção no âmbito da pandemia COVID-19
- Sensibilizar para a vacinação COVID-19
- Obtenção de viatura para acompanhamento de utentes e visitas domiciliares

INDICADORES

- **400 atendimentos**
- **200 currículos**

CRONOGRAMA

| Atividade | Calendarização |
|--|----------------------------------|
| Atendimento e Encaminhamento | A decorrer ao longo do ano |
| Campanhas de Sensibilização e vacinação – Covid 19 | A decorrer ao longo do ano |
| Criação de brochuras informativas - Covid 19 | janeiro, março, junho e setembro |
| Promover a Inclusão Social | A decorrer ao longo do ano |
| Acompanhamento de utentes vulneráveis a consultas e outros serviços | A decorrer ao longo do ano |
| Visitas domiciliárias | A decorrer ao longo do ano |
| Recolha e doação de artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários | abril, outubro e dezembro |
| Feiras solidárias | abril, outubro e dezembro |
| Acompanhar e mediar imigrantes na Saúde | A decorrer ao longo do ano |
| Promover a literacia digital | janeiro a outubro |
| Dinâmicas para alcançar estilos de vida saudável | A decorrer ao longo do ano |
| Promover igualdade de oportunidades nas crianças e jovens imigrantes/descendentes | A decorrer ao longo do ano |

APOIO SOCIAL



GABINETE DE APOIO COMUNITÁRIO

O **Gabinete de Apoio Comunitário** tem como principal objetivo auxiliar indivíduos e famílias fragilizadas que se encontram numa situação financeira débil e em exclusão social, articulando com os outros serviços sociais da região e contando com a ajuda de voluntários e doações anónimas.

O número de indivíduos aos quais o Gabinete presta apoio varia, sendo por isso um serviço volátil, devido a fatores como empregos sazonais e, recentemente, a pandemia COVID-19, que continua a ter consequências na situação familiar, económica e social de muitas famílias, deixando assim um número elevado de pessoas vulneráveis.

O atendimento deste Gabinete ocorre das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30 nos dias úteis e pretende-se realizar visitas domiciliárias mensalmente. O acompanhamento prestado inclui também a mediação com entidades externas, como hospitais, centros de saúde, segurança social, GNR, entre outras. O serviço

colabora com outras instituições sociais, como NLI, Rede Social, CPCJ, RLIS, CLDS, entre outras, criando assim um sistema que possibilita identificar e sinalizar as problemáticas que impactam a comunidade imigrante, de modo a oferecer respostas rápidas e com eficácia.

O Gabinete irá dar continuidade ao protocolo existente com a Entreatajuda, entidade que doa artigos variados, como produtos de higiene e limpeza, roupa, e outros bens necessários, que são posteriormente entregues a famílias.

Para além disto, o Gabinete conta também com o projeto **Gabinete de Apoio Social do Imigrante e Espaço Comunitário**, financiado pela EDP Solidária Sines, que objetiva fortalecer as respostas deste gabinete e a criação de oportunidades, apostando na otimização das competências de cada pessoa, visando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida destas famílias e indivíduos.

OBJETIVOS

- Identificar e encaminhar situações de vulnerabilidade
- Colaborar nas políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade
- Prevenir situações de carência e de exclusão social, promover a inclusão comunitária
- Promoção de igualdade de oportunidades
- Capacitação a nível da literacia digital
- Promover hábitos de vida saudáveis e bem-estar
- Recolha e doação de artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários
- Fomentar o voluntariado social
- Colaboração na implementação do Plano Local de Saúde
- Apoio no acesso e esclarecimento para a prevenção no âmbito da pandemia COVID-19
- Sensibilizar para a vacinação COVID-19
- Obtenção de viatura para acompanhamento de utentes e visitas domiciliares

INDICADORES

- **250 atendimentos**
- **60 visitas domiciliárias e acompanhamentos**
- **40 famílias apoiadas**

CRONOGRAMA

| Atividade | Calendarização |
|--|----------------------------------|
| Atendimento e Encaminhamento | A decorrer ao longo do ano |
| Campanhas de Sensibilização e vacinação – Covid 19 | A decorrer ao longo do ano |
| Criação de brochuras informativas - Covid 19 | janeiro, março, junho e setembro |
| Promover a Inclusão Social | A decorrer ao longo do ano |
| Acompanhamento de utentes vulneráveis a consultas e outros serviços | A decorrer ao longo do ano |
| Visitas domiciliárias | A decorrer ao longo do ano |
| Recolha e doação de artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários | abril, outubro e dezembro |
| Feiras solidárias | abril, outubro e setembro |
| Acompanhar e mediar imigrantes na Saúde | A decorrer ao longo do ano |
| Promover a literacia digital | janeiro a outubro |
| Dinâmicas para alcançar estilos de vida saudável | A decorrer ao longo do ano |
| Promover igualdade de oportunidades nas crianças e jovens imigrantes/descendentes | A decorrer ao longo do ano |

CULTURA

INTERCULTURALIDADE



(CON)VIVÊNCIA INTERCULTURAL

10

O **(Con)Vivência Intercultural** pretende promover a interculturalidade e realçar a importância desta, criando um diálogo entre as diferentes comunidades migrantes da região através de eventos como exposições, saraus, teatros, danças e convívios inter-geracionais. Tenciona-se envolver a comunidade do Bairro Amílcar Cabral nas ações, de modo a fomentar o espírito de união, criando um ambiente propício à partilha sociocultural e a futuros intercâmbios, assim como uma participação mais ativa na resolução de problemáticas que afetam estas comunidades.

Incutindo e respeitando os valores morais e humanos, como igualdade, empatia e respeito, e combatendo estereótipos e preconceitos, visa-se demonstrar a importância da multiculturalidade e os benefícios que a diversidade tem na nossa sociedade, praticando sempre a aceitação e a tolerância.

Com o intuito de passar esta mensagem à população dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, procede-se à dinamização de ações e iniciativas dentro e fora da Associação, facilitando assim a participação e envolvimento. As atividades, devido à situação criada pela pandemia COVID-19, poderão ser adaptadas, de modo a cumprir as regras implementadas pela DGS.

Este espaço dá a conhecer diferentes realidades e vivências culturais através de experiências sociais, sem qualquer barreira socioeconómica, envolvendo as comunidades migrantes através das suas tradições, expressões artísticas, dança, gastronomia, etc., promovendo também assim a integração e inclusão destes indivíduos e demonstrando a riqueza que a diversidade cultural traz para esta região.

A educação intercultural nas escolas é também um dos pontos de foco, pretendendo-se alertar e sensibilizar todas as camadas sociais para a importância

da identidade cultural e da aceitação.

Dentro deste espaço está inserido o Projeto “**(A)Cultura-te**”, um programa dedicado à promoção de interculturalidade, dinamizando atividades de combate à discriminação, objetivando a integração e inclusão dos NPT’s, residentes e recém-chegados nos Concelhos de Sines e de Santiago do Cacém. Visa promover a diversidade e o diálogo multicultural, sensibilizando para a cidadania ativa e igualdade de oportunidades, através de iniciativas, tais como: de gastronomia, música, teatro, dança, práticas religiosas, contos e dinâmicas interculturais.

Através do Projeto “**Associação e Bairro Amilcar Cabral - Convivência Intercultural**”, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), pretende-se combater a exclusão e promover a igualdade de oportunidades, criando condições e precedentes para uma maior valorização de identidade própria.

OBJETIVOS

- Criar espaços de diálogo intercultural e sensibilização junto das comunidades imigrantes
- Aplicar um plano que promova a interculturalidade
- Combater a discriminação e os preconceitos
- Incentivar a aceitação e o respeito
- Partilha de vivências, saberes, costumes e tradições
- Promover a educação e valorização intercultural nas escolas
- Capacitar e criar novas aprendizagens
- Promover igualdade de oportunidades
- Colmatar problemas linguísticos
- Melhorar o processo de integração e inclusão
- Incentivar a prática de hábitos saudáveis, combater o sedentarismo e o stress
- Fomentar a cidadania e identidade
- Estimular o espírito e o envolvimento da comunidade dos bairros imigrantes

INDICADORES

- **100 participantes diretos**
- **1000 participantes indiretos**

CRONOGRAMA

| Atividade | Calendarização |
|---|---|
| Domingos com Sabores de África – Gastronomia Take Away | Mensal |
| Rotas Sabores e Ritmos | fevereiro, abril, maio, junho e novembro |
| Sarau Intercomunidades | fevereiro, março, maio, setembro e dezembro |
| Diálogo Intercultural pela Religião | março e setembro |
| Diálogo Intercultural nas Escolas | janeiro a junho e setembro a dezembro |
| Cozinha Comunitária | janeiro, fevereiro, março e abril |
| Celebração de datas culturais e religiosas | maio, julho, agosto, setembro e novembro |
| Desporto Comunitário | janeiro a junho e setembro a dezembro |
| Oficinas “Estilos de Vida Saudável” | abril, maio, agosto, setembro e novembro |
| “O Nosso Bairro” - BAC | abril, maio, agosto, setembro e novembro |
| “Quintal do Vizinho” | abril, maio, agosto, setembro e novembro |

Espaço Criança | Jovem

Este espaço é direcionado para as crianças e jovens, visando proporcionar um ambiente seguro, de natureza lúdico-pedagógica, no qual têm a oportunidade de participar em diversas atividades desportivas, artísticas, de música, de culinária, de leitura, entre outras.

Pretende-se que os participantes desenvolvam competências sociais através do relacionamento e interação entre si e criem um maior sentido de identidade, empatia e opinião crítica, trabalhando para que façam melhores escolhas no seu futuro e se tornem cidadãos ativos. As crianças/jovens são estimuladas a diversos níveis, sendo encorajados a criar hábitos saudáveis e serem mais ativos, autónomos e confiantes, oferecendo também oportunidade para desenvolverem novos conhecimentos e capacidades, estimulando as suas mentes.

Neste espaço insere-se o projeto socioeducativo **Ocupacit@**, que trabalha com as crianças e jovens para que estes desenvolvam as suas capacidades, tanto individualmente como em coletivo. Este projeto engloba 3 áreas: a Mediateca, na qual os participantes têm acesso às novas tecnologias e trabalham os seus conhecimentos e capacidades digitais; a Sala de Estudo, onde trabalham os seus hábitos de aprendizagem e de estudo para o seu percurso académico, promovendo a importância do estudo e da educação contínua; e o OTL (Ocupação de Tempos Livres), que funciona durante as pausas e férias letivas, no qual têm a oportunidade de experimentar diversas atividades ativas, lúdicas e participar em saídas temáticas.

Tendo em conta a situação da pandemia COVID-19, as atividades desenvolvidas neste espaço são adaptadas de acordo com as normas da DGS, garantindo a segurança das crianças e jovens.

Pretende-se dar continuidade à apresentação de candidaturas junto do IPDJ, no âmbito de programas de OTL – curta duração, longa duração e Geração Z, entre

outros. Prevê-se também o acolhimento de estágios curriculares, profissionais e de medidas para jovens, ao longo do ano, de modo a capacitar-lhes e oferecer-lhes experiências úteis para o seu futuro.

OBJETIVOS

- Transmitir competências e hábitos para uma aprendizagem contínua
- Desenvolver o raciocínio e a busca de conhecimentos e informação
- Incentivar um estilo de vida saudável (fisicamente e mentalmente)
- Estimular o sentido de autonomia e de autoconfiança
- Desenvolvimento de valores como empatia e cidadania
- Promover a cultura geral
- Potenciar a criatividade
- Empoderamento da comunidade jovem
- Criar sentido de liderança nos jovens
- Incentivar a interação e dinâmicas de grupos
- Combater fake news

INDICADORES

- **60 participantes**
- **35 crianças e jovens com apoio ao estudo e OTL**

CRONOGRAMA

| Atividade | Calendarização |
|---|---------------------------------|
| Mediateca – Ocupacit@ | A decorrer ao longo do ano |
| Ocupação de Tempos Livres – Ocupacit@ | A decorrer ao longo do ano |
| Ações de sensibilização e capacitação de jovens | maio a agosto |
| Ações de sensibilização COVID-19 | fevereiro a junho |
| Bootcamp para jovens | setembro |
| Ações de voluntariado para jovens | junho, julho, agosto e setembro |

APOIO
AO MIGRANTE



CLAIM´SINES

CLAIM´VILA NOVA DE STºANDRÉ

CLAIM´SANTIAGO DO CACÉM

O gabinete **CLAIM de Sines** foi criado em 2003, através de uma parceria com o ACM, com o intuito de auxiliar os migrantes residentes no Litoral Alentejano no processo de acolhimento e integração e nas várias etapas do ciclo migratório. O CLAIM proporciona atendimento personalizado, oferecendo respostas e soluções em várias áreas, apoiando os migrantes diretamente, auxiliando a sua inclusão na região.

O gabinete de Sines efetua atendimentos de segunda a sexta, das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30 na sede da Associação e, na eventualidade de uma situação de mobilidade reduzida ou incapacidade, o gabinete realiza atendimentos em residências ou outros espaços de acolhimento de utentes.

O **CLAIM de Vila Nova de Santo André** e **CLAIM de Santiago de Cacém** foi integrado neste gabinete em 2019, descentralizando os serviços prestados, realizando atendimentos nas instalações da Junta de Freguesia de Santo André nas segundas e terças quartas-feiras de cada mês, das 09h30 às 16h30, sendo que o gabinete de Santiago do Cacém articula com a autarquia para realizar atendimentos consoante marcação prévia.

Dentro do CLAIM são proporcionados atendimentos no âmbito de: regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, integração, emprego, educação, mediação, retorno voluntário, entre outros. Os gabinetes procedem a mediação presencial ou por via telefónica, criando uma ponte entre os cidadãos e as entidades, instituições serviços e profissionais e trabalham com vários parceiros públicos e privados, articulando também com o SEF, ACT e Consulados. A realizar os atendimentos encontra-se uma equipa de técnicos/as especializados/as, com formação pelo ACM. Os dados relativos aos utentes e aos atendimentos são geridos através de uma plataforma de registo online adequada, estando também disponíveis documentos informativos para os utentes consultarem, em formato físico e digital, para que estes se mantenham informados. Estes gabinetes são financiados pelo fundo FAMI, permitindo, assim, implementar as respostas necessárias, operacionalizar os gabinetes e dar continuidade aos serviços prestados.

OBJETIVOS

- Prestar serviço de atendimento e acolhimento a NPT's
- Auxiliar no processo de integração e inclusão de migrantes
- Providenciar melhor serviço de atendimento
- Esclarecer e informar sobre o ciclo migratório
- Combater a imigração ilegal e tráfico de seres humanos
- Fomentar a igualdade de direitos, colmatar a desigualdade laboral
- Facilitar o acesso a serviços
- Proporcionar acompanhamento direto para as migrantes e respetivas famílias
- Inculir uma vida social e ativa nos imigrantes
- Contactar diretamente com o Centro de contacto SEF e Linha SOS
- Mediar e auxiliar na tradução e interpretação do imigrante para com as entidades/serviços administrativos externos
- Atualizar e acompanhar os processos dos utentes
- Disponibilizar documentos informativos relativamente à migração
- Aplicação de questionários a imigrantes no âmbito do COVID-19
- Representar o gabinete no NLI, CLASS
- Reforçar as parcerias existentes
- Capacitar os técnicos/as através de ações de formação, workshops e materiais informativos
- Promover e divulgar as ações e serviços do atendimento
- Participar na rede CLAIM

INDICADORES

- **3150 atendimentos**
- **300 processos resolvidos**

CRONOGRAMA

| Atividade | Calendarização |
|---|----------------------------|
| Atendimento em Sines | A decorrer ao longo do ano |
| Atendimento em Vila Nova de Santo André | A decorrer ao longo do ano |
| Atendimento em Santiago do Cacém | A decorrer ao longo do ano |
| Inserção de dados dos utentes nas plataformas | A decorrer ao longo do ano |
| Atualização das fichas de atendimento e documentos | A decorrer ao longo do ano |
| Articular com entidades: SEF, ACT, Consulados | A decorrer ao longo do ano |
| Mediação com outros serviços | A decorrer ao longo do ano |
| Participação em reuniões NLI, Rede Social e Planos Locais | A decorrer ao longo do ano |
| Formação e reciclagem de técnicos | A decorrer ao longo do ano |

GABINETE DO CIDADÃO CABO-VERDIANO

É um gabinete, que visa dar resposta às necessidades do Cidadão Caboverdiano, articulando diretamente com os organismos governamentais e públicos da República de Cabo Verde, permitindo um serviço de proximidade para com a comunidade.

Promove também encontros com diplomatas e proporciona que os mesmos tenham contacto com a comunidade e que conheçam os bairros onde residem.

Este gabinete acolhe o **Gabinete de Apoio Consular de Cabo Verde em Sines**, uma extensão dos serviços consulares da Embaixada da República de Cabo Verde em Lisboa, permitindo ao cidadão caboverdiano solicitar documentos consulares, aceder ao Portal Consular, facilitando a obtenção da documentação, com maior brevidade e menores custos.

O **Balcão do Cidadão**, também inserido neste gabinete, é um espaço que permite ao cidadão caboverdiano obter documentos oficiais, através

da plataforma da Loja de Cidadão de Cabo Verde, podendo obter: certidão de nascimento, certidão de casamento, certidão de óbito, perfilhação e registo criminal.

O atendimento deste Gabinete ocorre das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30 nos dias úteis.

No ano de 2020, no âmbito das respostas que presta à comunidade Caboverdiana, identificou a necessidade de intervenção no país de origem, tendo assim desenvolvido dois projetos financiados pelo FAMI | ACM, que terão continuidade no ano de 2022.

O **Empreender, Capacitar – Imigrantes**, projeto piloto de âmbito internacional que tem como objetivo contribuir para a migração legal e boa integração dos caboverdianos, capacitando os que pretendem imigrar com a informação fidedigna, através de sessões de informação e de esclarecimentos, dinamizadas por técnicas qualificadas nas matérias das migrações que se deslocarão às ilhas de Cabo Verde.

O projeto **(In)tegra Além Fronteiras**, irá desenvolver sessões de sensibilização e captação junto das comunidades que pretendam vir estudar para Portugal, dotando-os e informando-os sobre os procedimentos a seguir para efetuarem uma migração regular, exemplificando os processos necessários para a obtenção dos vistos e posteriormente os procedimentos a seguir junto

do SEF, Finanças, Juntas de Freguesia, Sistema Nacional de Saúde, Segurança Social, Consulados dos seus países de origem, entre outras demais entidades.

OBJETIVOS

- Descentralizar os serviços consulares e facilitar os processos administrativos
- Mediar a comunicação entre as entidades públicas e privadas de Cabo Verde
- Agilizar a obtenção de documentos dos serviços do Balcão do Cidadão de Cabo Verde
- Ambiciona-se contribuir para que o processo migratório ocorra com maior sucesso, de forma consciente dos elementos que envolvem o mesmo
- Criar parcerias e estabelecer protocolos de colaboração com os Municípios de Cabo Verde
- Capacitar a população antes de imigrar, dotar-lhes de maior conhecimentos e informações
- Criação de uma ponte entre o país de origem e de acolhimento, incentivando à migração legal e ao trabalho de cooperação

INDICADORES

- **150 atendimentos**
- **50 emissão de certificados**
- **48 sessões de informação em Cabo Verde**

CRONOGRAMA

| Atividade | Calendarização |
|--|--------------------------------|
| Atendimento | A decorrer ao longo do ano |
| Articulação com Consulado de Cabo Verde | A decorrer ao longo do ano |
| Mediação com Conservatórias e Loja do Cidadão | Datas a definir |
| Participação em Conferências, Encontros e Seminários de Cabo Verde | A decorrer ao longo do ano |
| Mediação com Conservatórias e Loja do Cidadão | Datas a definir |
| Receção de Visitas Diplomáticas | fevereiro, março |
| Sessões de informação para emigrar em Cabo Verde | abril, maio, setembro, outubro |
| Sessões de informação para estudantes em Cabo Verde | A decorrer ao longo do ano |

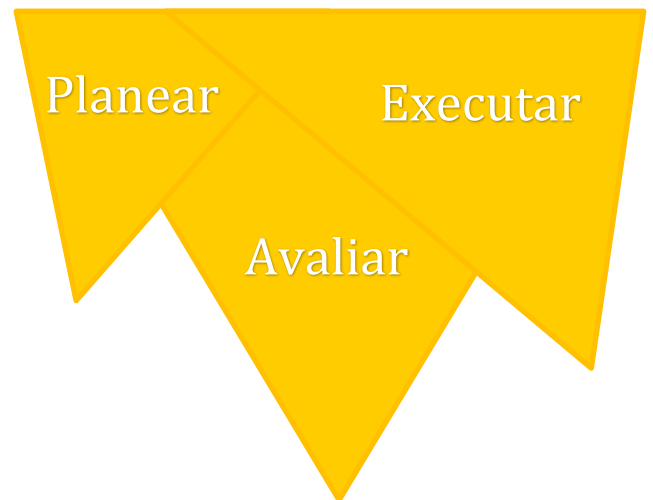
“So I will never stop being a visible Puerto Rican out here representing and telling our stories and asking our community to do the same.”

Ismael Córdova

12

AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES

- Recolha de sugestões
- Reuniões de grupo
- Observação
- Questionários
- Cronograma
- Reuniões
- Dinâmicas de grupo
- Análise de risco, custo-benefício



“We are all Immigrants”

(Gregory Feldman, 2015)

13

ORÇAMENTO 2021

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacem, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NISS 20005132892 cujos estatutos se encontram aprovados pelo registo nº 01/12, a FLS.143 do livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social realizado a 23.05.2011.

De acordo com os estatutos da Associação no artigo 27º alínea C), deve o orçamento ser elaborado e aprovado em Assembleia Geral até ao dia 30 de Novembro do ano anterior ao ano a que diga respeito.

O orçamento é um estudo prévio sobre como irá ser desenvolvida a atividade no ano seguinte. Deste processo fazem parte vários mapas, que deverão ser devidamente estruturados e elaborados, de forma a encontrar a melhor previsão dos resultados e variações no ativo da Instituição para o ano seguinte.

Os documentos que compõem o Orçamento são:

- ✓ Demonstração de Resultados Previsional (Fig.1);
- ✓ Orçamento de Investimento (Fig.2);
- ✓ Memória Justificativa que inclui:
 - Mapa descritivo da conta 62; (Fig.3)
 - Mapa de gastos previsionais com o pessoal; (Fig.4)
 - Mapa descritivo de subsídios á exploração e ao Investimento para o ano 2022; (Fig.5)
 - Mapa descritivo da Conta 78. (Fig.7)
- ✓ Parecer do Órgão de Fiscalização;
- ✓ Ata de Aprovação do Orçamento pela Assembleia Geral/ Direção /Conselho de Fundadores.

A Demonstração de resultados provisional espelha de forma sucinta e clara os gastos e rendimentos que se prevê reconhecer no ano em análise.

| Demonstração de Resultados Provisional | |
|--|-------------|
| ANO | 2022 |
| NISS | 20005132892 |

| Contas | DESIGNAÇÃO | ORÇAMENTO ANO 2022 |
|-----------|---|--------------------|
| 71 | Vendas | 0 € |
| 72 | Prestações de serviços | 0 € |
| 75 | Subsídios doações e legados á exploração | 191 136 € |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 20 700 € |
| 61 | Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 49 359 € |
| 63 | Custos com o pessoal | 138 240 € |
| 68 | Outros Gastos e Perdas | 5 349 € |
| | Resultado antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos | 18 887 € |
| 64 | Gastos de depreciações e amortizações | 11 293 € |
| | Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 7 595 € |
| 69 | Gastos e perdas de Financiamento | 2 544 € |
| 79 | Juros e outros rendimentos similares | 0 € |
| | Resultados antes de impostos | 5 051 € |
| 812 | Imposto s/ Rendimento | 0 € |
| 81 | Resultados líquidos do período | 5 051 € |

Fig. 1

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2022:

| Orçamento de Investimentos | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|----------|----------------------------|---------------|
| ANO | 2022 | | | | |
| NISS | ANO | | | | |
| | AUTO-FINANCIAMENTO | SUBSÍDIOS OSS | | SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES | TOTAIS |
| | | PIDDAC | OUTROS | | |
| INVESTIMENTOS PREVISTOS: | | | | | |
| Activos Intangíveis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros Activos intangíveis | | | | | 0 |
| Activos Fixos Tangíveis | 30 915 | 0 | 0 | 0 | 30 915 |
| Terrenos e recursos naturais..... | | | | | 0 |
| Edifícios e outras construções..... | | | | | 0 |
| Equipamento básico..... | 3 000 | | | | 3 000 |
| Equipamento de transporte..... | 10 000 | | | | 10 000 |
| Equipamento administrativo..... | 17 915 | | | 0 | 17 915 |
| Outros Activos Fixos Tangíveis | | | | | 0 |
| Investimentos em curso | 0 | | | 0 | 0 |
| Activos Fixos Tangíveis Em curso | | | | | 0 |
| TOTAL | 30 915 | 0 | 0 | 0 | 30 915 |

Fig. 2

| Equipamentos | Valor |
|----------------------------|------------------|
| Via tura | 10 000 |
| Mobiliario | 3 115 |
| Equipamento Informatico | 800 |
| Equipamento Administrativo | 14 000 |
| Ar condicionado | 3 000 |
| Total | 30 915,48 |

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(EM EUROS)

| | VALORES | |
|---|---------|-------------|
| | | |
| DESINVESTIMENTOS PREVISTOS: | | |
| DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS | 0,00 | |
| DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES | 0,00 | 0,00 |

Para melhor compreensão do Orçamento apresentado, junto se apresenta o detalhe da conta Fornecimentos e serviços Externos, Gastos com Pessoal e Amortizações e Depreciações.

Detalhe da Contas 62. Fornecimentos e Serviços Externos

| | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| 62 Fornecimentos e serviços Externos | 49 359 € | 32 761 € | 16 599 € |
| 622 Serviços Especializados | 30 968 € | 23 421 € | 7 548 € |
| 6221 Trabalhos Especializados | 23 421 € | 23 421 € | 0 € |
| 6222 Publicidade, Propaganda e Divulgação | 2 251 € | 0 € | 2 251 € |
| 6226 Conservação e Reparação | 5 297 € | 0 € | 5 297 € |
| 623 Materiais | 2 350 € | 2 350 € | 0 € |
| 6231 Ferramentas e utensílios | 550 € | 550 € | 0 € |
| 6233 Material de Escritório | 1 000 € | 1 000 € | 0 € |
| 6235 Material para actividades | 800 € | 800 € | 0 € |
| 624 Energia e Fluidos | 2 562 € | 690 € | 1 872 € |
| 6242 Combustíveis, energia e água | 690 € | 690 € | 0 € |
| Electricidade | 1 692 € | 0 € | 1 692 € |
| Água | 180 € | 0 € | 180 € |
| 625 Deslocações e Estadas | 8 044 € | 3 900 € | 4 144 € |
| 626 Serviços Diversos | 5 435 € | 2 400 € | 3 035 € |
| 6261 Rendas e alugueres | 485 € | 0 € | 485 € |
| 6262 Comunicação | 1 200 € | 0 € | 1 200 € |
| 6263 Seguros | 1 200 € | 0 € | 1 200 € |
| 6265 Contencioso e notariado | 150 € | 0 € | 150 € |
| 6267 Limpeza, Higiene e conforto | 1 400 € | 1 400 € | 0 € |
| 6268 Outros serviços | 1 000 € | 1 000 € | 0 € |

Fig.3

O Mapa de Gastos com o pessoal dá informação relativa aos gastos que se prevê ter em relação às remunerações do Pessoal bem como subsídios de férias, Natal e respetivos encargos com a segurança social.

Fazem parte do Mapa de pessoal as colaboradoras Gracinda Margarida Luz na categoria de Técnica de Ciências Sociais e Verónica Soraya Monteiro Silva na categoria de Técnica de animação sociocultural. Prevê-se a continuidade da medida Emprego Jovem Ativo, Estágios Profissionais e PAAI 2021/2022. Prevê-se o total de 14 trabalhadores para o ano de 2022.

Mapa de Gastos com Pessoal

| RUBRICA | | ANUAL | TAXA ENCARGOS | ENCARGOS |
|-----------|--|------------------|---------------|-----------------|
| 63 | Custos com o pessoal | 138 240 € | | |
| 6321 | Remunerações certas | 89 795 € | | 16 916 € |
| | TCO - IPSS (21,60%) | 89 795 € | 22,30% | 16 916 € |
| 6322 | Remunerações adicionais | 25 734 € | | 3 029 € |
| | TCO - IPSS (22,20%) | 13 583 € | 22,30% | 3 029 € |
| | Isentas de encargos para ent. patronal | | | |
| | Subsidio de alimentação | 12 151 € | 22,30% | 0 € |
| 634 | Formação profissional | 0 € | | |
| 635 | Encargos sobre remunerações | 19 945 € | | 19 945 € |
| 636 | Seguros | 2 311 € | | |
| 638 | Outros custos com o pessoal | 455 € | | |

| Conta | Nome da conta | Valor |
|-------|-------------------------|------------------|
| 63 | Gastos com o pessoal | 138 240 € |
| 631 | Remunerações fixas | 89 795 € |
| 632 | Remunerações adicionais | 25 734 € |
| 635 | encargos | 19 945 € |
| 636 | seguros | 2 311 € |
| 638 | Outros | 455 € |

| Conta | Nome da conta | Valor |
|-------|------------------------|---------|
| 68 | Outros gastos e perdas | 5 349 € |

| Conta | Nome da conta | Valor |
|-----------|---|----------------|
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 2 544 € |
| | EMPL CCAM | 2 544 € |

A rubrica de outros gastos e perdas de financiamento, inclui a estimativa de gastos relacionados com o empréstimo de médio e longo prazo.

O Mapa de subsídios à exploração pretende dar informação mais detalhada acerca dos Rendimentos que se prevê reconhecer no ano 2022, estes referem-se a protocolos já aprovados e em aprovação à data de elaboração do presente Orçamento.

Mapa de subsídios à Exploração

| Conta | Nome da conta | Valor |
|------------|--|------------------|
| 75 | Subsídios doações e legados á exploração | 191 136 € |
| 751 | Subsídios do Estado e outros entes publicos | 170 136 € |
| | FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração | 89 834 € |
| | IEFP (Estágios Profissionais/Medida Emprego Jovem Ativo) | 35 802 € |
| | IPDJ | 1 500 € |
| | Município de Sines | 8 000 € |
| | Bairros Saudáveis | 25 000 € |
| | PAAI 2021 | 4 000 € |
| | PAAI 2022 | 6 000 € |
| 752 | Subsídios de Outras Entidades | 21 000 € |
| | Galp | 2 000 € |
| | EDP Solidária Sines | 15 000 € |
| | Repsol | 4 000 € |

Fig.5

Os subsídios à exploração relacionam-se com os apoios a atribuir pelo FAMI, no valor de 89.834 Euros, para apoio à migração e integração, pelo Município de Sines, através dos protocolos desenvolvidos com a Galp e Repsol, no valor de 6.000 Euros, para apoio ao desenvolvimento das atividades estatutárias da Associação e dos encargos provenientes da obra realizada – sede social. Esta rubrica incluiu ainda, a estimativa de subsídios do IEFP, relacionados com o Programa Estágios Profissionais, Medida Jovem Ativo, FAMI, PAAI e IPDJ.

Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos

| Conta | Nome da conta | Valor |
|-----------|------------------------------------|-----------------|
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 20 700 € |
| 7886 | Donativos Diversos | 6 000 € |
| | Tasquinhas | 6 000 € |
| 7888 | Outros | 8 700 € |

Fig.6

O Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos espelha os proveitos que se prevê reconhecer no ano 2022, nomeadamente os relacionados com Donativos de Diversas entidades e outros rendimentos não especificados.

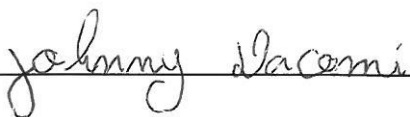
DIREÇÃO



Gracinda Margarida da Luz




Aristides Baptista Gomes Pereira



Johnny Junior Terrin Dacomi

Sines, 30 de novembro de 2021